

Desafios para a realização de cirurgia oral menor em pacientes pediátricos sob a perspectiva do Odontopediatra, Clínico Geral e Cirurgião Buco-Maxilo-Facial

Challenges at performing minor oral Surgery on pediatric patients from the perspective of the Pediatric Dentist, General Dentist and Oral and Maxillofacial Surgeon

Desafíos en la realización de cirugía bucal menor en pacientes pediátricos desde la perspectiva del Odontopediatra, Odontólogo General y Cirujano Oral y Maxilofacial

Recebido: 13/11/2023 | Revisado: 24/11/2023 | Aceitado: 25/11/2023 | Publicado: 28/11/2023

João Bezerra Lyra Neto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6044-0313>

Faculdade Pernambucana de Saúde, Brasil

E-mail: itsjoalyra@gmail.com

Maria Eduarda Mustafa Coutinho Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1402-4242>

Faculdade Pernambucana de Saúde, Brasil

E-mail: meduarda.mustafa@hotmail.com

Maria Goretti de Souza Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2539-2357>

Faculdade Pernambucana de Saúde, Brasil

E-mail: goretti.lima@fps.edu.br

Vinicius de Oliveira Lima

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3446-153X>

Faculdade Pernambucana de Saúde, Brasil

E-mail: vinicius.oliveira@fps.edu.br

Rebeca Luiz de Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3583-5732>

Faculdade Pernambucana de Saúde, Brasil

E-mail: rebeca@fps.edu.br

Resumo

Objetivo: Conhecer os desafios para o manejo de pacientes odontopediátricos na realização de cirurgia oral menor sob a perspectiva do clínico geral, do cirurgião buco-maxilo-facial e do odontopediatra. **Metodologia:** Foi um levantamento feito através de questionário projetado para este fim. A amostra consistiu em profissionais graduados em Odontologia devidamente inscritos e regulares no Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco e que atuassem como clínico geral, odontopediatra ou cirurgião buco-maxilo-facial. O trabalho foi feito de acordo com os postulados da Declaração de Helsinki e às normas para pesquisas com seres humanos preconizadas pelo Conselho Nacional de Saúde através da resolução nº 466/12 e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A amostra final foi composta por 231 cirurgiões-dentistas. Dos 80 odontopediatras participantes, apenas 8,7% declararam não ter dificuldades para realização do atendimento, e 10% declararam ter dificuldades de comunicação com o paciente, apesar da expertise. Dos 72 clínicos gerais, 29,1% concordaram que sua maior dificuldade é ganhar a confiança do paciente infantil. Dos 79 cirurgiões buco-maxilo-faciais, 44,3% identificaram como maior dificuldade controlar o medo do paciente, enquanto apenas 6,3% afirmaram não ter dificuldades no atendimento odontológico de pacientes infantis. **Conclusão:** É válido ressaltar que novas pesquisas abordando o perfil sociodemográfico e as atuais tendências dos cirurgiões-dentistas atuantes devem ser realizadas, além de trabalhos que investiguem as complicações e acidentes relacionados a não aplicabilidade das técnicas de manejo comportamental do paciente infantil, uma vez que a literatura apresenta poucos artigos científicos com dados atualizados.

Palavras-chave: Cirurgia bucal; Comportamento da criança; Prática profissional.